

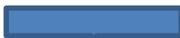
## A GESTALT E A PRÁTICA EDUCATIVA

Maria Carmen Euler Torres

### I) PRINCIPAIS CONCEITOS DO GESTALTISMO:

Gestalt é totalidade, configuração, plenitude. O conceito de totalidade envolve a relação entre o todo e suas partes, cujas interconexões harmoniosas e coerentes formam uma unidade significativa. (Dusi et al, 2006)

Os psicólogos que estudaram a Gestalt criticaram o Behaviorismo uma vez que esta teoria só considerava o comportamento humano em seus aspectos observáveis, ou seja, naquilo que estivesse relacionado às respostas dos sujeitos aos estímulos do meio. (E-R). Por outro lado, os gestaltistas acreditam que existe, entre o meio (estímulos) e ação dos indivíduos (respostas) o **PROCESSO PERCEPTIVO**. Mas o que seria isso? Veja o quadro comparativo abaixo:

BEHAVIORISTAS	GESTALTISTAS
<p data-bbox="225 1205 754 1240">ESTÍMULO → RESPOSTA</p> <div data-bbox="225 1330 427 1464"></div> <div data-bbox="579 1261 719 1464"></div> <p data-bbox="225 1592 579 1628">Ex: Cebola(E) – chorar (R)</p>	<p data-bbox="802 1205 1332 1240">ESTÍMULO  RESPOSTA</p> <p data-bbox="884 1373 1278 1408"><b>PROCESSO PERCEPTIVO</b></p> <p data-bbox="807 1485 1358 1574">QUAIS AS PERCEPÇÕES QUE TENHO DAQUELA SITUAÇÃO?</p> <p data-bbox="807 1597 1358 1742">No exemplo da cebola, haveria entre o estímulo e a resposta, as percepções próprias de cada sujeito para esta situação.</p>

O PROCESSO PERCEPTIVO, portanto, seria aquilo que o indivíduo percebe e como se dá essa percepção, o que é de fundamental importância para a compreensão do comportamento. Isso porque, o comportamento, para os gestaltistas deve ser estudado de forma mais ampla, levando em consideração o que altera a percepção dos estímulos e não os estímulos somente.

A Gestalt consiste em um conjunto de conceitos relacionados à percepção que o ser humano possui sobre as formas apresentadas durante o nosso dia a dia.

“(…) as coisas que tenho diante de mim, que vejo e apalpo, não podem ser idênticas aos objetos físicos correspondentes. Estes objetos apenas provocam certas alterações dentro do meu organismo físico, e os produtos finais dessas alterações são as coisas que contemplo no meu campo visual ou que apalpo com os meus dedos.” (Kohler, W, 1980, p 19)

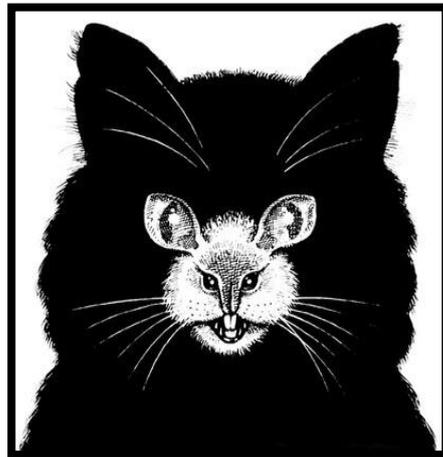
Nesta citação, Kohler aponta justamente para nossos processos de percepção que irão determinar as impressões de cada um sobre o meio externo. Significa dizer que o que é percebido não corresponde a uma verdade objetiva, mas a uma construção perceptiva individual. O autor continua dizendo que toda a realidade objetiva depende intimamente de certos processos do nosso organismo e por isso, perdem de certa forma, sua objetividade. “Mas, como posso dizer que uma cadeira, por exemplo, é uma experiência objetiva, se tenho que admitir que ela dependa de certos processos de meu organismo?” (idem, p.19).

Sendo assim, o Gestaltismo prioriza os processos internos, aqueles que, de alguma forma já estavam em nosso sistema biológico, aguardando para serem ativados. Ou seja, existem estruturas mentais que são comuns a todos, mas que se configuram e atualizam a partir da experiência anterior de cada um. Essas estruturas mentais elaboram as sensações e dão sentido às percepções.

A **Gestalt** estudou, principalmente, a percepção e sensação do movimento – as ilusões de ótica presentes nas imagens ambíguas e no cinema. No caso específico do cinema o que está em jogo é uma ilusão de nosso aparelho perceptivo que vê, em movimento, uma sequência de imagens estáticas. O movimento seria então, uma ilusão de ótica. Quais são os processos psicológicos envolvidos na ilusão de ótica? Por que temos essa visão “deturpada” das imagens? A resposta é que as imagens se sobrepõem em nossas retinas e, por isso temos a sensação do movimento. No caso das imagens ambíguas, a explicação seria o fato de não haver uma clareza entre a figura e fundo das imagens, o que provocaria uma confusão na percepção. A conclusão dos gestaltistas é

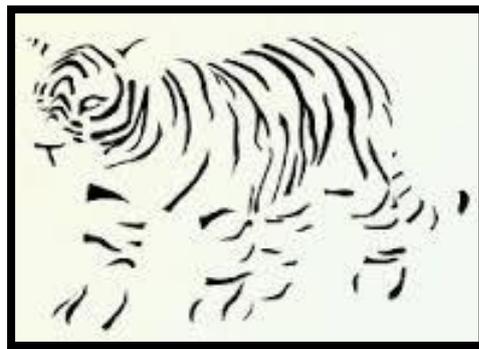
que nossa percepção tem a tendência a buscar a Boa Forma, ou seja, uma configuração harmoniosa, simples e clara. Isso significa dizer que há algo de comum entre os seres humanos, algo da ordem do biológico que se configura como um conjunto de leis universais que fazem da percepção humana uma função psicológica determinada a buscar as melhores configurações.

Observe as imagens ambíguas. Veja como é difícil reconhecer com clareza aquilo que é figura (desenho em destaque) e o que é o fundo (segundo plano). Essas imagens são exemplo que nos apontam para nossa necessidade biológica de perceber com harmonia e sem confusões, as situações que nos são apresentadas. A confusão que as figuras ambíguas trazem só vem a nos mostrar que nosso processo perceptivo não é favorecido quando não há uma distinção clara entre a figura e seu fundo.

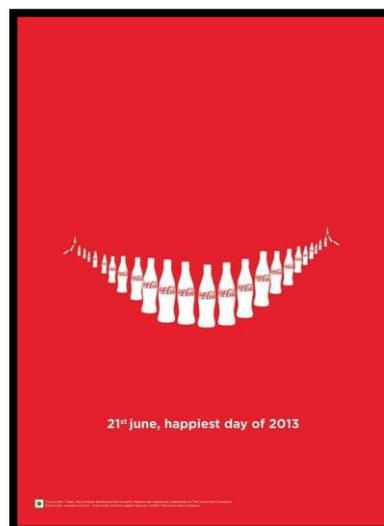


A PERCEPÇÃO para a Gestalt é entendida como totalidade. Os fenômenos psíquicos são entendidos como totalidades organizadas. O comportamento deve ser estudado em seus aspectos globais. Isso quer dizer que não olhamos os objetos, sentimos, cheiramos ou sentimos o gosto pelas partes – cada ingrediente, cada pedaço, cada elemento. Ao contrário, compreendemos os objetos a nossa volta por uma totalidade. Por isso se diz que o TODO é mais do que a SOMA DAS PARTES. A visão global das situações é o que importa para os gestaltistas e não cada parte que compõe o todo.

Existem algumas propriedades da nossa percepção que temos a tendência a buscar: o fechamento – dar um contorno às formas mesmo que ele não exista; a simetria – dois lados iguais - e regularidade, que seria uma constância das formas e não suas variações.



**Figura 1: mesmo sem contorno, a tendência de nossa percepção é buscar o fechamento da figura.**



**Figura 2: O princípio da simetria (assim como toda a teoria da Gestalt) é usado nas propagandas, para facilitar a assimilação.**

Com relação ao comportamento humano, a Gestalt diz que, ao contrário do Behaviorismo, não são somente as propriedades do meio físico objetivo que contam, mas a interação entre o físico e nossas percepções. Foi o que a Gestalt chamou de **MEIO COMPORTAMENTAL** – aquilo que resulta da interação das propriedades físicas do meio com a nossa interpretação. Por isso, nossos comportamentos são desencadeados pela nossa percepção do meio e não unicamente por suas propriedades físicas. Um bom exemplo é quando pensamos que vimos a pessoa amada - seu(sua) namorado(a). As palpitações, reações físicas e psicológicas são as mesmas, mesmo que o **MEIO GEOGRÁFICO** mostre o contrário no fim das contas, ou seja, mesmo que tenhamos nos enganado e não seja de fato aquela pessoa. A conclusão desse exemplo é que, mais importante do que os fatos objetivos é a interpretação que temos deles.

**MEIO GEOGRÁFICO:** meio físico em termos objetivos.

**MEIO COMPORTAMENTAL:** resulta da interação do indivíduo com o meio físico

## II) GESTALT E A PRÁTICA EDUCATIVA

Para o Gestaltismo o foco da aprendizagem é o aluno enquanto um sujeito que possui um aparato biológico com tendências a seguir certa padronização de percepções, se estas forem organizadas segundo os princípios da Boa Forma. O processo de desenvolvimento se dá pela maturação do sistema nervoso e das estruturas perceptivas que a criança já traz ao nascer. Já a aprendizagem é explicada como sendo um **insight**, uma revelação, um discernimento.

Enfatiza-se o momento da aprendizagem, ou seja a situação onde ocorre a aquisição de um conhecimento novo, a partir de ‘boas percepções’. Dusi, Neves e Antony (2006) afirmam que

A situação presente, na visão gestáltica, encerra tudo o que é necessário para o indivíduo compreender e experienciar a realidade como um todo. É no aqui e agora que está a energia transformadora que permite a ele reestruturar e fortalecer seu campo perceptivo-existencial (...) (p.150)

**INSIGHT:** (discernimento)

Seria momento de dar-se conta da solução do problema; parece que, de repente tudo fica claro e compreensível e se estabelecem relações entre os elementos da situação; a compreensão súbita do campo perceptivo configura uma totalidade dos processos avaliativos.

Embora concordem que o processo de aprendizagem tende a variar de pessoa para a pessoa, a utilização dos conceitos na Gestalt, obedecem a regras de percepção sensoriais comuns a maioria das pessoas conforme a sua faixa etária. Essas são percepções baseadas principalmente, nos aspectos fisiológicos, isto é, não tendo tanta importância as influências externas como: papel social, econômico ou cultural.

As interpretações de cada um tendem a ser individualizadas, porém as percepções, por meio dos princípios da Gestalt, são importantes ferramentas para o nivelamento do processo de aprendizagem, uma vez que os estímulos são criados pelo educador que já possui ideia das percepções mais comuns dentro do cenário criado.

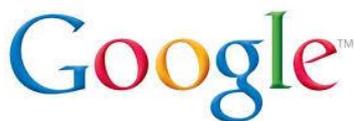
A Gestalt afirma que as coisas possuem a tendência de serem vistas como um todo não de maneira separada. Depois de ver o todo, o professor pode classificar por critérios de semelhança em grupos menores. No processo de educação infantil, por exemplo, pode ser aplicado da seguinte maneira: primeiramente se conceitua o todo, depois aos poucos o educador faz o desmembramento desse todo de modo que a criança conheça cada parte de um processo sem esquecer a sua finalidade. O estudo do corpo humano é uma boa maneira de utilizar os conceitos da Gestalt, primeiro é informado sobre a função do corpo depois sobre as funções de cada órgão. Veja o que diz Kohler (1980)

Em um museu anatômico, pode ser interessante ver juntas centenas de corações; na Fisiologia, porém, a função do coração está relacionada com os dos pulmões e não com o de outro coração. ( p.184)

Fica claro com essa citação, que a preocupação do Gestaltismo é com as relações que se estabelecem entre as partes para a compreensão de um conjunto mais amplo, de um todo maior.

Outro exemplo de atividade na qual a noção de TODO fica evidente é a utilização de rótulos e logomarcas no processo de alfabetização.

A imagem de uma palavra conhecida, por ser uma marca habitualmente utilizada pela criança pequena, favorece sua leitura, embora ela ainda não saiba ler de sílaba em sílaba. É o caso das marcas destacadas abaixo. Você duvida que uma criança com menos de 5 anos consiga 'ler' essas palavras?



Os princípios da teoria da Gestalt estão presentes na compreensão do fenômeno da aprendizagem. Portanto, são importantes para o ensino destacar que: (i) o aluno considerado mais inteligente terá mais facilidade para obter **insights**. (ii) A experiência passada, apesar de não resolver o problema, facilita a compreensão de uma nova situação. (iii) O **insight** é facilitado se os estímulos estiverem organizados de forma a facilitar a percepção. (iv) Importante oferecer a oportunidade de agir sobre os elementos do meio para facilitar a organização do campo perceptivo.

Na perspectiva educativa, o Gestaltismo também traz algumas recomendações, quais sejam: (i) matéria deve ser apresentada de forma clara e integrada; (ii) o professor deve oferecer a oportunidade de agir sobre os elementos do meio para facilitar a organização do campo perceptivo; (iii) todos os elementos necessários à compreensão devem ser fornecidos; (iv) os elementos devem estar visíveis, disponíveis no campo perceptivo dos alunos; (v) o professor deve estimular os alunos a realizar **insights**, ou seja, deve ajudá-los a 'juntar os dados perceptivos' para que tudo faça sentido, (vi) há necessidade de boas explicações, caso contrário, a criança preencherá com fechamentos próprios os elementos faltantes. Esses elementos utilizados podem ser retirados de sua fantasia, o que prejudica a aprendizagem.

Nem sempre as situações vividas por nós apresentam-se de forma tão clara que permita sua percepção imediata. Essas situações dificultam o

processo de aprendizagem, porque não permitem uma clara definição da figura-fundo, impedindo a relação parte-todo. (BOCK, A.M.B., 1993, p.60)

Por isso, além das recomendações destacadas, podemos encontrar algumas indicações relacionadas à elaboração do material didático. Este deve ser claro, bem organizado e simples, o que facilita o processo perceptivo; letras muito desenhadas dificultam o processo perceptivo, por isso devem ser o mais simples possível; a utilização de negrito, ilustrações, cores variadas facilitam a organização do campo perceptivo; textos muito longos, com poucos parágrafos, com frases muito longas e com excesso de orações, dificultam a percepção, pois dificultam a discriminação entre figura e fundo, ou seja, o que é mais importante daquilo que é menos importante. **O melhor material didático é aquele que facilita a distinção clara entre figura e fundo, ou seja, o que é essencial do que é secundário.**

### CRÍTICAS À GESTALT

Por estar baseado em estudos da física voltados para os fenômenos da percepção, o Gestaltismo pode ser considerado como uma teoria **apriorística** ou **inatista**. Isso quer dizer que a maioria dos dados que serão acionados no processo de aprendizagem já fazem parte do biológico do sujeito. Assim, as estruturas mentais são herdadas, não passando por um processo de desenvolvimento em interação com meio. Isso quer dizer que, se no Behaviorismo as condições internas do sujeito são completamente desconsideradas para o conhecimento e desenvolvimento do sujeito, no modelo da Gestalt as condições externas é que são, em maior ou menor escala, desconsideradas. Não há uma negação das experiências anteriores, até porque essas serão importantes na hora da interpretação da percepção, mas, o que mais importa são as questões internas, ou seja, quais processos internos são responsáveis pela interpretação. Também, neste modelo, o conhecimento é entendido como uma programação prévia, como uma capacidade intrínseca ao ser humano que se manifestará desde que as condições externas não impeçam. Para a Gestalt, a inteligência depende do PROCESSO PERCEPTIVO do sujeito. Portanto, se todas as condições forem dadas para que a criança aprenda, o que se espera, é um resultado satisfatório. Caso haja problemas de

aprendizagem, a culpa seria do aluno que, supostamente teria algum problema de ordem orgânica.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BOCK, A.M.B Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia Editora Saraiva, SP:1993

DUSI, M. L. H. M., NEVES, M. M. B. da J. & ANTONY, S. Abordagem gestáltica e psicopedagogia: um olhar compreensivo para a totalidade criança-escola Revista Paidéia, 2006, 16(34), 149-159

KOHLER, W. Psicologia da Gestalt Editora Itatiaia limitada, Belo Horizonte: 1980.

<https://www.ufrgs.br/psicoeduc/a-gestalt/c32.htm>

<https://www.trabalhosgratuitos.com/Sociais- Aplicadas/Psicologia/Desenvolvimento-E- Aprendizagem-Segundo-A-Gestalt-120326.html>

### **IMAGENS:**

[http://1.bp.blogspot.com/\\_5SDBQ33sM9U/SCsuoLZrE7I/AAAAAAAAAFM/pAHe\\_PDR-uI/s320/Man+Playing+Horn...+Or+Woman%27s+Silhouette.jpg](http://1.bp.blogspot.com/_5SDBQ33sM9U/SCsuoLZrE7I/AAAAAAAAAFM/pAHe_PDR-uI/s320/Man+Playing+Horn...+Or+Woman%27s+Silhouette.jpg)

<http://www.fatosdesconhecidos.com.br/wp-content/uploads/2015/12/06130509988617-458x500.jpg>

<http://ilusionesopticas.org/wp-content/uploads/2010/05/gatoraton.jpg>

<https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSbAe1xI0bX57zdDvC94rLQFX4nXkq6kqS0IBzuanE6Kntv25WcSA>

<http://www.immaginare.com.br/wp-content/uploads/2016/05/gestalt-proximidade-03.jpg>